

FESTAS DE ANIVERSÁRIO



BEN EFRAYIM
www.benefrayim.org.br

São as celebrações de aniversário lícitas ao verdadeiro servo de YAhuh?

Bolo de aniversário, velas acesas, cantar parabéns a você, receber presentes. Em todas culturas e nações da terra nada é tão universalmente celebrado como as festas de aniversário. Mas é essa uma comemoração lícita para os que fazem da Palavra de YAhuh seu guia? Está de acordo YAhuh com essa prática? Tão seguro como a morte e os impostos, todos os seres



humanos nascerão em um dia particular. Todos no mundo têm uma festa de aniversário. Como YAhuh quer que as pessoas celebrem uma vida abundante [Yahuchanam (João) 10:10 – ***“O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância”***], estará isso incluindo a celebração do aniversário? É o celebrar o aniversário uma diversão inocente? Ou UL a odeia? Tem isso importância?

Se você compra um computador novo, você espera receber um manual de instruções com ele. Sem um manual você teria que aprender através de provas e erros – e provavelmente poderia excluir os arquivos e softwares necessários ao seu funcionamento. O manual evita ao usuário muitas dores de cabeça. Creia ou não, você também veio com um manual de instruções – a Palavra de YAhuh – A vontade expressa de UL e Seu propósito estão escritos através de suas páginas. Toda Palavra das Escrituras é uma mensagem de UL para você – porque Ele o criou e como Ele espera que você conduza sua vida. Tudo o que você necessite saber acerca do verdadeiro propósito da vida está escrito na Palavra dEle [Yahuchanam (João) 17:17 – ***“Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade”***; [Mattityahu (Mateus) 4:4 – ***“Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de UL”***; (2Timóteo 3:16,17 – ***“Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; Para que o homem de UL seja perfeito, e***

perfeitamente instruído para toda a boa obra”). Quando você lê as Escrituras, UL está falando a você.

Recorra ao seu “manual de instruções” e examine o que YAhuh diz a respeito da celebração de aniversário

Aniversários na Bíblia



As celebrações de aniversário são mencionadas, na Bíblia, em três ocasiões diferentes. Em cada caso algo terrível aconteceu. Estes três casos necessitam ser examinados.

O primeiro relato está em Gênesis. Faraó, o rei do Egito celebrou seu aniversário enforcando ao seu chefe dos padeiros (Leia Gênesis 40:1-23). UL deu a Yosef (José) entendimento especial do sonho do chefe dos copeiros e dos padeiros, de que o padeiro perderia sua vida três dias depois de que Yosef lhes interpretará o sonho. Yosef parecia entender que Faraó usaria essa ocasião – sua própria festa de aniversário – para matar o seu padeiro. Como o sonho havia dito, o padeiro foi enforcado nessa festa.



O segundo relato está na aliança renovada, Herodes o tetrarca, relutantemente ordenou a execução de Yahuchanam (João) o conhecido como batista, decapitando-o (Leia Mattityahu (Mateus) 14:3-11). Note o versículo 6: ***“Festejando-se, porém, o dia natalício de Herodes...”***. Durante o baile e os festejos de sua festa de aniversário, Herodes se

deixou levar pelos demais e acabou fazendo uma promessa que ele não queria fazer. Como resultado um grande servo de YAhuh perdeu sua vida.

O terceiro e último relato está no livro de Iyob (Jó). A Palavra diz que os sete filhos de Iyob (Jó): ***“E iam seus filhos à casa uns dos outros e faziam banquetes cada um por sua vez; e mandavam convidar as suas três irmãs a comerem e beberem com eles”*** [Iyob (Jó) 1:4]. Essas festas obviamente não estavam ligadas com nenhuma classe de

celebração que se relacionava com YAhuh, porque se não Iyob (Jó) não teria se preocupado de que seus filhos estivessem pecando durante as celebrações destas festas. Ele não estava completamente seguro do que



havia em suas mentes, pois até a própria celebração de seu aniversário lhe produziu uma grande preocupação [Iyob (Jó) 1:5 – **“Sucedida, pois, que, decorrido o turno de dias de seus banquetes, enviava Iyob (Jó), e os santificava, e se levantava de madrugada, e oferecia holocaustos segundo o número de todos eles; porque dizia Iyob: Talvez pecaram**

meus filhos, e amaldiçoaram a YAhuh no seu coração. Assim fazia Jó continuamente”]. Aparentemente, durante a festa de aniversário do primogênito de Iyob, UL permitiu a Há Satã matar os dez filhos de Jó no que parece ser um tornado. [Iyob (Jó) 1:6-13,18,19 – **“E num dia em que os filhos de UL vieram apresentar-se perante YAhuh, veio também Há Satã entre eles. Então YAhuh disse a Há Satã: Donde vens? E Há Satã respondeu a YAhuh, e disse: De rodear a terra, e passear por ela. E disse YAhuh à Há Satã: Observaste tu a meu servo Iyob? Porque ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e reto, temente a UL, e que se desvia do mal. Então respondeu Há Satã a YAhuh, e disse: Porventura teme Iyob a UL debalde? Porventura tu não cercaste de sebe, a ele, e a sua casa, e a tudo quanto tem? A obra de suas mãos abençoaste e o seu gado se tem aumentado na terra. Mas estende a tua mão, e toca-lhe em tudo quanto tem, e verás se não blasfema contra ti na tua face. E disse YAhuh à Há Satã: Eis que tudo quanto ele tem está na tua mão; somente contra ele não estendas a tua mão. E Há Satã saiu da presença de YAhuh. E sucedeu um dia, em que seus filhos e suas filhas comiam, e bebiam vinho, na casa de seu irmão primogênito, (...) Estando ainda este falando, veio outro, e disse: Estando teus filhos e tuas filhas comendo e bebendo vinho, em casa de seu irmão primogênito, eis que um grande vento sobreveio dalém do deserto, e deu nos quatro cantos da casa, que caiu sobre os jovens, e morreram; e só eu escapei para trazer-te a notícia”**].

Mas prova de que as celebrações de aniversário desagradam a YAhuh é encontrada em Iyob (Jó) 3. Leia o capítulo inteiro

cuidadosamente. Iyob mal diz em todos os aspectos o dia em que nasceu. A perda de todos os seus filhos por causa da celebração de aniversário o deixou aturdido, mas Ihe trouxe sabedoria ao mesmo tempo. Suas palavras demonstram claramente que não existe nada de bom em relação à data do nascimento de nenhum homem. Ele abertamente maldisse o dia em que nasceu. Este incidente demonstrará ter mais significado mais a frente no estudo.

Alguns que tem familiaridade com esses relatos tratam de desculpa-los, dizendo que não existe declaração dentro deles que diretamente proibam a celebração de aniversários. Eles também ignoram o comentário de Iyob descrito no parágrafo anterior. É certo que as escrituras anteriormente citadas não contêm uma condenação direta a celebração de aniversário que comecem com a frase: “**Não celebrarás...**” ou algo similar, mas considere por enquanto a lição de cada uma dessas três histórias. Elas representam as únicas três festas de aniversário descritas em toda a Palavra de YAhuh. Desastre absoluto ocorreu em cada ocasião. Se YAhuh pensava que a celebração de aniversário era algo positivo e bom, porque não escreveu outro relato de onde algo bom e positivo ocorrera? Porém não existem tais relatos.

Cadê a data do aniversário de conhecidos personagens da Bíblia?

Encontramos anotado, na Palavra de YAhuh, as datas de nascimento de seus personagens mais importantes? É certo que UL quer que as datas de nascimento daqueles que os servem sejam conhecidas? Vamos buscar as datas de nascimento de alguns dos mais importantes servos de YAhuh.

Abraão é mencionado três vezes na Palavra como “**amigo**” de UL = Divre HaYamim Bet (2 Crônicas) 20:7; Yeshayahu (Isaías) 41:8; Yaakov (Tiago) 2: 23). Ele também é chamado “**pai de todos nós**” (Romanos 4:16). Muitos versículos demonstram que ele desempenhará um importante papel quando o reino de YAhuh for estabelecido na terra no retorno do Mashiach. Mas a Palavra não trás a data de nascimento deste grande servo de YAhuh.

Moises foi mencionado como “**o homem mais manso da face da terra**” Bamidbar (Números) 12:3). Muitos versículos descrevem esse personagem da historia do povo de YAhuh e verdadeiramente todo o mundo o conhece. Mas a Palavra tampouco nos diz quando nasceu.

O famoso rei Davi é chamado “**homem conforme o meu coração**” Maaseh Shlichim (Atos dos Emissários) 13:21, 22. Grande parte da Palavra descreve a vida deste homem. YHWH deu a ele escrever uma enorme quantidade de Salmos. Quando o reino de YAhuh se estabelecer na terra, as profecias dizem que ele governará sobre as tribos de Yashuru Yechezkel (Ezequiel) 34:23-31, chamada de Casa de Yashuru. Com certeza a Palavra deve trazer anotada a data de nascimento desse grande servo de YAhuh. Mas... Não traz!

A festa de aniversário do Natal

E o natal? Está na Palavra de YAhuh, certo? Acaso não é esta a celebração do nascimento de Yahushua Há Mashiach? Não trouxeram os reis magos presentes ao menino Yahushua porque era seu aniversário? Estude qualquer enciclopédia que tenha reputação ou visite uma biblioteca que tenha uma boa coleção de livros e você descobrirá que aniversários eram comemorados por imorais, adoradores de ídolos pagãos – pessoas que muitas vezes sacrificavam seus filhos a deuses pagãos – 2000 anos antes do nascimento de Há Mashiach, 25 de dezembro originalmente marcava o tempo do solstício de inverno. Estes adoradores de ídolos tinham festividades pagãs para celebrar o “**renascer**” do sol quando os dias começavam a ser mais longos.



Vamos rapidamente examinar o tema dos “**reis magos**” que deram presentes a Há Mashiach. As escrituras descrevem isto em Mattityahu (Mateus) 2: 1,2,11 - “***E, tendo nascido Yahushua em Belém de Yahudah, no tempo do rei Herodes, eis que uns magos vieram do***

oriente a Yahushalayim, Dizendo: Onde está aquele que é nascido rei dos yahudim? Porque vimos a sua estrela no oriente, e viemos a adorá-lo. E, entrando na casa, acharam o menino com Miriã sua mãe e, prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros”. Se supõe comumente que estes eram presentes de aniversário, ou pelo nascimento, para o bebe Yahushua. Mas será isso o que a Palavra de YAhuh diz? Absolutamente não! Também eles chegaram muito depois de seu nascimento ou

aniversário [entraram na casa, não na manjedoura]. Note que se refere à Há Mashiach como um “**menino**” no lugar de um bebe. Essa é outra razão de que os presentes trazidos a ele não poderiam ter sido presentes pelo seu nascimento. Um velho costume do oriente era o de trazer presentes quando alguém vinha visitar ou estar na presença de um rei. Estes homens entendiam que estavam diante da presença do Rei dos Yahudim. A Palavra tem muitos exemplos de pessoas enviando presentes a reis ou presenteando-os ao chegar diante da presença do rei. Esse costume é comum hoje em dia quando os embaixadores e outros representantes de nações vem à presença de líderes mundiais.

Finalmente note o que diz o Comentário de Adam Clarke no vol. 5 na página 46 a respeito do que verdadeiramente aconteceu nessa ocasião: Mattityahu (Mateus) 2: 11 **“E, entrando na casa, acharam o menino com Miriam sua mãe e, prostrando-se, o adoraram; e abrindo os seus tesouros, ofertaram-lhe dádivas: ouro, incenso e mirra”**. As pessoas do oriente nunca chegam a presença de um rei ou de grandes personagens sem um presente em suas mãos. Esse costume é frequentemente observado nos livros do Tanach, e, todavia, prevalece no oriente e em algumas das novas recém descobertas ilhas dos mares do Sul. Os presentes eram por costume presenteados aos reis. A verdadeira intenção por trás desse exemplo agora deve estar clara.

YAhuh nem sequer deixou escrito o dia exato em que nasceu o Seu Mashiach. Em nenhum lugar de Sua Palavra pode você encontrar exemplos de discípulos de Há Mashiach ou nos livros da aliança renovada celebrando o aniversário de Yahushua Há Mashiach. Por outro lado YAhuh nos diz exatamente o mês e o dia quando morreu o Seu Mashiach. Shemoth (Êxodo) 12; Wayriqra (Levítico) 23:4,5; Bamidbar (Números) 9:1-5; Mattityahu (Mateus) 26:1,2; Yahuchanam (João) 28; 1Coríntios 5:7.

Pense um momento, todos os anos milhões dos que professam ser discípulos do Mashiach celebram a suposta festa (natal) de aniversário de Yahushua Há Mashiach, mas não observam o dia em que ele morreu, o qual UL claramente identifica e escreveu com grandes detalhes em sua Palavra. E ordena aos seguidores do Mashiach a observar essa comemoração anualmente [o pessach]. Yahushua nos advertiu sobre esses falsos irmãos, professos discípulos, dizendo: **“E ele, respondendo, disse-lhes: Bem profetizou Yeshayahu (Isaías) acerca de vós, hipócritas, como está escrito: Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim; em vão, porém, me honram, ensinando doutrinas**

que são mandamentos de homens. Porque, deixando o mandamento de YAhuh, retendes a tradição dos homens; como o lavar dos jarros e dos copos; e fazeis muitas outras coisas semelhantes a estas [Yahuchanam Moshe (Marcos) 7: 6-8]

<<<<>>>>

PARTE FINAL

Como YHWH observa o seu aniversário

Até agora temos estabelecido que a Palavra de YAhuh descreve exemplos negativos de celebrações de aniversários, e também que se mantém em silêncio quanto a celebrar, ou até a identificar as datas de aniversário (nascimento) de todos os Seus fiéis servos – incluindo a do Seu Mashiach.

Mas especificamente o que diz a Palavra de YHWH com respeito do dia em que você nasceu?

A maioria das pessoas pensam que o dia em que nasceram é especial. Celebra-lo certamente lhes parece bom e acham ser correto fazê-lo. Mas Shlomo (Salomão) foi inspirado a escrever: ***“Melhor é a boa fama do que o melhor unguento, e o dia da morte do que o dia do nascimento de alguém”*** [Koheleth (Eclesiastes) 7: 1]. Assim como Iyob (Jó), Yirmeyahu (Jeremias) também maldisse o dia de seu nascimento: ***“Maldito o dia em que nasci; não seja bendito o dia em que minha mãe me deu à luz. Por que saí da madre, para ver trabalho e tristeza, e para que os meus dias se consumam na vergonha?”*** [Yirmeyahu (Jeremias) 20:14,18]. Se o dia de nossa morte é melhor que o dia em que nascemos, e alguns dos mais importantes servos de YAhuh disseram que as datas de seus nascimentos em nada eram dias especiais, como pode então esse dia ser especial de alguma forma? De acordo com as Escrituras não é um dia para pular de alegria, cantar e nem esperar presentes, simplesmente porque alguém nasceu no mundo numa data em particular.

O dia da morte de um homem

Acabamos de ler que a Palavra de YAhuh explica que o dia da morte de um homem é melhor que o dia de seu nascimento. Esta é uma assombrosa declaração. A maioria das pessoas não pensam que a morte é

particularmente maravilhosa. Quando ocorre a um membro da família ou a um bom amigo é um dia de grande tristeza e emoções. Não importa quando ou como chegue a morte, ninguém celebra esse evento. A Palavra de YAhuh descreve a morte como um inimigo e derrota. Considere alguns desses versículos que descrevem a morte. Mantenha na mente que a Palavra diz que este dia é melhor que o dia de seu nascimento.

Shlomo (Salomão) também escreveu: ***“Como saiu do ventre de sua mãe, assim nu tornará, indo-se como veio; e nada tomará do seu trabalho, que possa levar na sua mão. Assim que também isto é um grave mal que, justamente como veio, assim há de ir; e que proveito lhe vem de trabalhar para o vento”*** [Koheleth (Eclesiastes) 5:15,16]. Soa este como um dia o qual devemos esperar com ilusão? A Palavra de YAhuh, entretanto, declara que o dia que esse versículo descreve é melhor que o dia do nascimento de alguém.

O ravino Shaul foi inspirado a escrever: ***“Porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de YAhuh é a vida eterna, por Yahushua Há Mashiach”*** [Romanos 6:23]. A morte é a penalidade do pecado. Na Palavra ela, a morte, não é ilustrada como um dia de triunfo, ou como muitos o imaginam, como um amigo que alguém conhece no final do caminho da vida, Shaul também escreveu: ***“Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de YAhuh”*** [Romanos 3:23], e também: ***“E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo”*** [Ivrim (Hebreus) 9:27]. O pecado leva a morte. Yahuchanan (João) foi inspirado a escrever a definição do pecado: ***“Qualquer que comete pecado, também comete iniquidade; porque o pecado é iniquidade*** [ser contrário a Lei/Tora de YAhuh] [Yahuchanan Alef (1 João) 3:4]. A penalidade – a paga – do pecado é a morte. Esse não é um evento de se esperar com ilusão.

Mas há esperança!

Yahushua Há Mashiach vai regatar essa terra para governar – para colocar todas as coisas, incluindo seus inimigos – debaixo dos pés de seu UL. Isso inclui ao inimigo chamado morte. Observe: ***“Depois virá o fim, quando tiver entregado o reino a YAhuh, e quando houver aniquilado todo o império, e toda a potestade e força. Porque convém que reine até que haja posto a todos os inimigos debaixo de seus pés. Ora, o último inimigo que há de ser aniquilado é a morte. E, quando isto que é***

corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, o teu agulhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória? Ora, o agulhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Mas graças a YAhuh que nos dá a vitória pela aliança renova pelo Seu Mashiach Yahushua". [1Coríntios 15: 24-26; 54-57].

Assim que esta é uma vida física e de existência temporária. Uma vez que termina, termina para sempre. Considerando isso, que tem de feliz o aniversário num mundo sem piedade e de mente carnal, somente para morrer e não ver a vida mais? Para que celebrar haver nascido em um mundo que esta isolado da divina guia de YAhuh – um mundo de miséria, confusão, pobreza, ignorância, fome e enfermidades – que pode ter uma erupção de violência a qualquer momento? Festejar cada aniversário não seria uma contagem depressiva para o dia de sua morte?

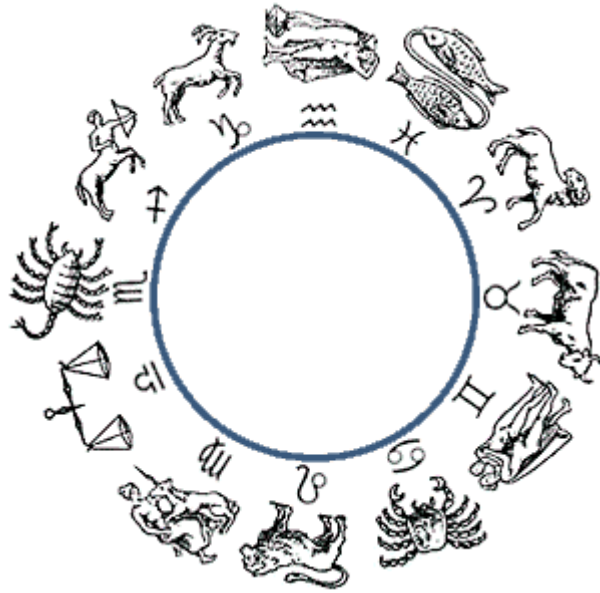
YAhuh pode lhe dar a vida eterna. Ele quer que você a tenha. Ele quer que você tenha uma vida completa e com a experiência que produz verdadeira paz, alegria, abundancia e segurança. Mas, a vida tem que ser de acordo à Sua maneira, de acordo as Suas Leis.

Shaul escreveu: ***"Porque assim como a morte veio por um homem, também a ressurreição dos mortos veio por um homem. Porque, assim como todos morrem em Adam, assim também todos serão vivificados em Yahushua. Assim está também escrito: O primeiro homem, Adam, foi feito em alma vivente; o último Adão em espírito vivificante. O primeiro homem, da terra, é terreno; o segundo homem, Yahushua, enviado aos céus até o derradeiro dia. Qual o terreno, tais são também os terrestres; e, qual o celestial, tais também os celestiais. E, assim como trouxemos a imagem do terreno, assim traremos também a imagem do celestial"*** [1Coríntios 15:21,22; 45; 47-49]

Quando comparamos o grandioso futuro que YAhuh tem preparado para nós – convertidos em seres com corpos incorruptíveis, assim como o de Yahushua Há Mashiach, que nunca experimentaremos a morte e não estaremos limitados a fragilidade desse corpo corruptível (leia todo o capítulo 15 de 1Coríntios) – celebrar o aniversário de alguém é um disparate.

A origem da celebração do aniversário

Mas então, de onde surgiu a celebração do aniversário natalício? A assombrosa resposta é: da prática pagã, a astrologia! Milhares de anos atrás quando os homens olhavam acima para o céu e desenharam um gráfico das estrelas eles inventaram um calendário e calcularam as datas de nascimentos, até o mínimo



detalhe de hora, dos reis, governantes, e de seus sucessores. Esses antigos astrólogos, pagãos, meticulosamente examinaram os horóscopos e presságios das datas de nascimento porque eles criam que o destino dos ricos e poderosos podia afetar a toda a sociedade. Até hoje em dia, os homens colocam sua confiança nos horóscopos e mapas astrais, em calendários, no lugar de colocá-la em YHWH.

No Egito antigo, os faraós ordenavam que todo tipo de negócios e empresas parassem suas atividades na data de suas festas de aniversário, e davam enormes festas para centenas de seus serviçais. Na antiga Grécia, homens ricos se juntavam em clubes para festejarem seus aniversários, esses clubes só permitiam a entrada de homens para festejar os aniversários de seus sócios. Uma vez por mês eram dadas essas festas, e quando um membro morria ele deixava uma grande quantia em dinheiro para ajudar a pagar as futuras festas. Na Pérsia, os nobres observavam seus aniversários assando um boi na grelha, um camelo e um burro, e serviam centenas de pequenos pastéis aos assistentes que participavam das celebrações.

Na antiga Roma, o imperador dava grandes festas em honra de seu próprio aniversário, que incluíam paradas, circos e combates de gladiadores. A celebração desses dias era tão importante para os cidadãos romanos de forma que o calendário romano tinha dias designados para essas celebrações – incluindo o aniversário de homens famosos.

O calendário romano, com sua ênfase nas celebrações contínuas, tem tido uma grande influência na sociedade moderna. Observe a seguinte citação com respeito a origem do calendário romano:

O calendário Romano não é de origem do povo Yashuru e nem do próprio criador. Tem descendência direta dos Egípcios, de onde se originou o ano de 12 meses e o sistema de 365 dias. Um cientista pagão Egípcio, Sosigenes sugeriu esse plano ao Imperador pagão Julio César, que ordenou ser posto em prática pelo império Romano no ano 45 AEC. Percebemos que foi adotado de origens pagãs se observarmos os nomes dos meses do ano – nomeados por: Janus, Maia, Juno, etc. Os dias não foram nomeados, mas sim enumerados num sistema compilado que evocavam ídolos (os dias 15 dos meses de Março, Maio, Julho e Outubro e os dias 13 dos demais meses), Nones (a nona hora depois do nascimento do sol, ou seja 15 h) e Calendas (primeiro dia de todos os meses). Só em 321 EC. que os nomes dos dias da semana de sete dias foram acrescentados, quando o imperador Constantino (supostamente) adotou ou ajudou a criar o cristianismo. De maneira contrária a isso ele adotou para os dias nomes pagãos que são usados até hoje. (Jornal da Reforma do Calendário, setembro 1953, pág. 128).

As festas modernas de aniversário e celebrações pelos nascimentos tem sua forma vinda principalmente da Alemanha, onde a criança aniversariante recebe presentes, e escolhe entre um bolo de manteiga ou de marmelada com uma velinha sobre ele. As velas acesas sobre o bolo podem ter tido sua origem do aniversário da deusa da lua grega: Ártemis. Adoradores pagãos lhe davam honra todos os meses com bolos de mel com a forma da lua e porque a lua brilha com a luz, os bolos eram decorados com velinhas acesas.



Dizer feliz aniversário aos amigos e pessoas queridas da família ou não, era a maneira supersticiosa de protegê-los dos maus espíritos. Ruídos, aplausos de aniversário, etc. dizia-se que era trazer sorte e afastar os maus espíritos. Os brinquedos barulhentos e cornetas se usavam nas festas de aniversário com a intenção de que o ruído espantasse aos espíritos de má sorte.

Deve estar muito claro agora que as praticas de aniversário, não devem ser utilizadas por servos de YAhuh não somente por não serem encontradas na Palavra de YAhuh, mas também porque são praticas pagãs.

O calendário a nos dado por YAhuh

É importante notar que YAhuh nos deu o Seu próprio calendário. Muito se pode dizer a respeito desse tema. Esta breve explicação é importante. Tipicamente, a quantidade de dias dos anos de YAhuh não são os mesmos de mês a mês. Eles estão baseados na lua e não em cálculos inventados por homens que incluem anos bissextos (como no calendário Gregoriano).

O calendário de YAhuh inclui dias a cada ciclo de até 19 anos. Essa regra do calendário somente assegura que as datas de nascimento mudam de ano em ano através de uma vida. O calendário de YAhuh foi concebido para que os aniversários sejam impossíveis de observar. Mas, o calendário romano foi especificamente criado para festejarem os aniversários mais convenientemente. A data de 29 de fevereiro, que só ocorre uma vez a cada quatro anos, cria um problema especial para aqueles que nasceram neste dia. Mas, só uma pessoa em 1.461 é afetada pelo problema do ano bissexto. As irregularidades do calendário sagrado de YAhuh, com seu mês extra (13º mês) de 30 ou 29 dias, que ocorrem a cada vez que o amadurecimento da plantaçaõ atrase em ficar madura afetariam a uma pessoa a cada oito.

Porque interessa a YAhuh UL

Porque interessa a UL se você celebra ou não seus aniversários? Afinal é uma oportunidade de darmos presentes a alguém e faze-lo sentir-se bem. Que pode ter isso de mal? Aqui está o que UL ordena: ***“Assim diz YAhuh: Não aprendais o caminho dos gentios, nem vos espanteis dos sinais dos céus; porque com eles se atemorizam as nações. Porque os***

costumes dos povos são vaidade; pois corta-se do bosque um madeiro, obra das mãos do artífice, feita com machado” [Yirmeyahu (Jeremias) 10:2,3]

Depois que YAhuh libertou a Yashuru da escravidão, Ele claramente lhes deu instruções: **“Não fareis segundo as obras da terra do Egito, em que habitastes, nem fareis segundo as obras da terra de Canã, para a qual vos levo, nem andareis nos seus estatutos” [Wayriqra (Levítico) 18:3].** YHWH lhes ordenou a não se mancharem com as praticas e costumes das nações ao seu redor (versículos 24-29). **“Portanto guardareis o meu mandamento, não fazendo nenhuma das práticas abomináveis que se fizeram antes de vós, e não vos contamineis com elas. Eu sou YHWH vosso Ulohim” [Levítico 18:30].** Este é um enfático mandamento de YAhuh. Ele não quer que Seus servos se interessem pelos costumes do mundo.

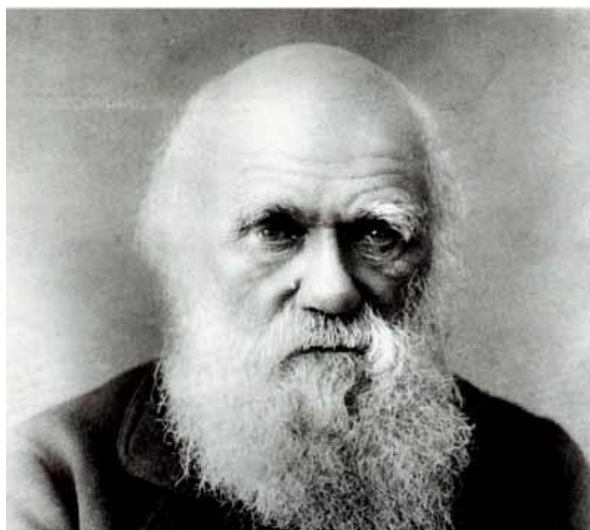
Mas quanto aqueles que chegam a uma idade de oitenta, noventa ou cem anos – devemos ignorar por completo os muitos anos de experiência de vida que eles têm obtido? Não!



Na nossa sociedade atual, onde os cidadãos anciãos são normalmente ignorados e considerados um peso, é certamente permitido reconhecer a uma pessoa que tenha alcançado um grande numero de anos. Alguém que tenha vivido através de guerras mundiais, passou pela grande depressão, a era atômica, a criação da moderna nação de Yashuru, a guerra fria, homens caminhando pela lua, o assassinato de Kennedy, marchas pelos direitos civis, distúrbios raciais, o levantamento e a queda do muro de Berlim, o crescimento mundial da internet, tem alcançado uma era onde honra especial se deve dar a eles pelo ao que assistiram, viveram e conheceram em todas essas décadas quando mundo vem deteriorando-se mais rapidamente. Desde os anos 80 não celebrei mais meu aniversário, e toda família sabe e ninguém me deseja “feliz aniversário” pois sabem da seriedade com que tento obedecer às vontades e Leis de nosso eterno Pai, mas esse ano meu pai ligou-me e disse, me perdoe, mas não é todo dia que alguém comemora

seu sexagésimo ano de vida e me desejou outros sessenta, eu não tive mais o que dizer-lhe a não ser ... obrigado!

“Coroa de honra são as cãs, quando elas estão no caminho da justiça” [Mishle (Provérbios) 16:31] As pessoas que tem vivido até uma idade avançada, algumas vezes reconhecidas pelos cabelos brancos, frequentemente têm grande sabedoria e experiências para compartilhar com a nova geração.



Simplesmente reconhecer que eles têm alcançado as idades de 70, 80, 90 ou 100 anos é uma demonstração de honra e eles apreciam. Não é ruim ou mal reconhecer que alguém tenha alcançado experiências numa longa vida.

O que estamos falando é muito diferente do que festejar o aniversário dessas pessoas com todos os costumes pagãos! Celebrar o aniversário de alguém, como se fosse uma ocasião especial, é incorreto. Isso viola a ordem de YAhuh. Isso mantém as pessoas egoistamente enfocadas em suas vidas físicas, temporárias, quando o propósito de YAhuh é dar para a humanidade a vida eterna para aqueles que são por Ele chamados e O obedecem em tudo sem minimizar nada. Os verdadeiros discípulos devem ter o foco em como preparar as suas vidas para o retorno de Yahushua Há Mashiach e não em imitar os atos mundanos praticados pelos povos do mundo.

YAhuh odeia todos os **costumes e tradições pagãs criadas pelos humanos e ...** – a celebração de aniversário não é uma exceção.

Incentivamos a distribuição desde que gratuita...

Ben Efrayim

www.benefrayim.org.br